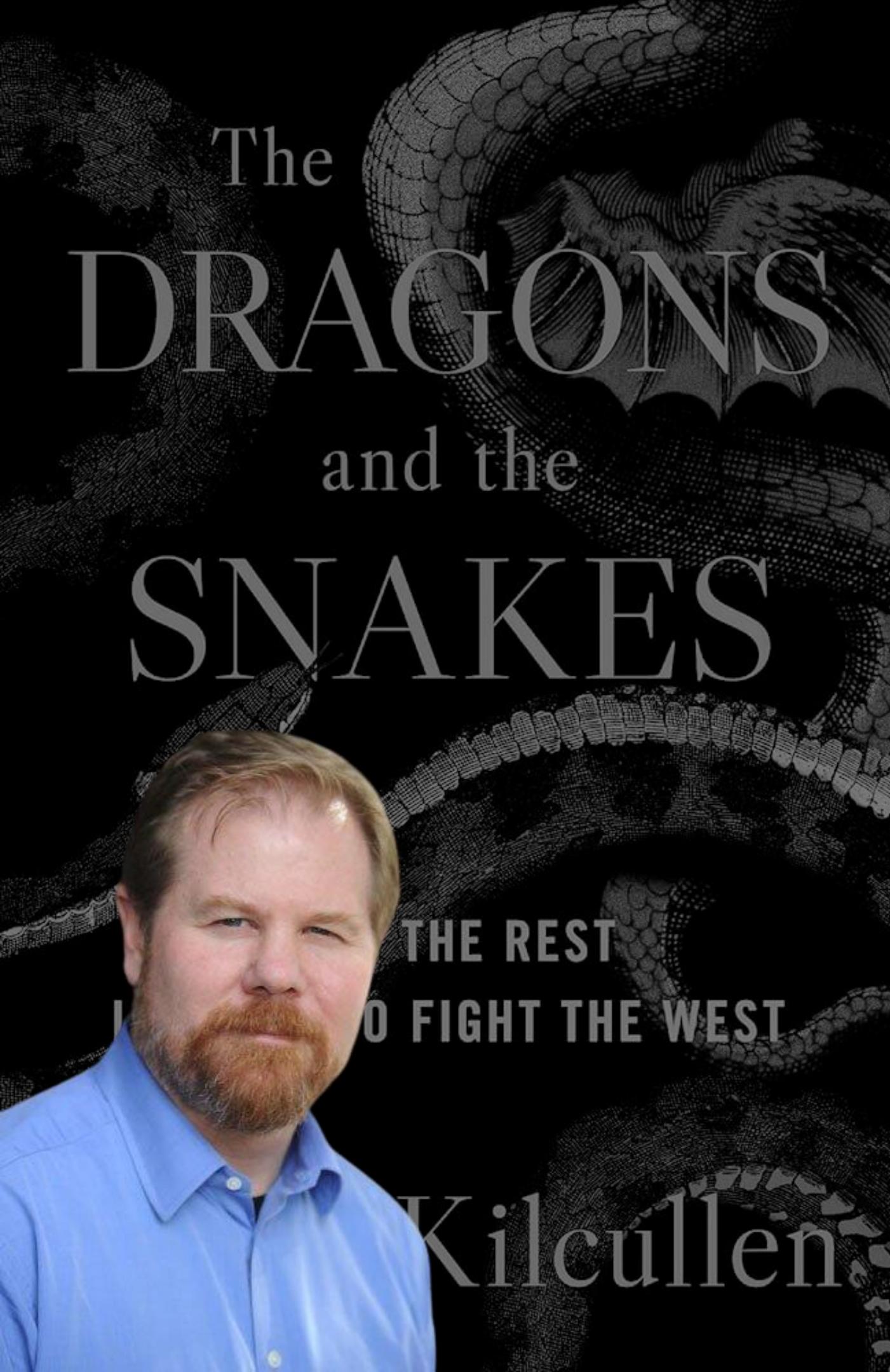


فَلَسْطِينٌ

CONFLITO ISRAEL X HAMAS POLÍTICA, PODER E NARRATIVA

ישראל





“ —

SIM, MATAMOS UM GRANDE DRAGÃO, MAS VIVEMOS AGORA NUMA SELVA REPLETA DE UMA VARIEDADE DESCONCERTANTE DE COBRAS COM SUBSTÂNCIAS VENENOSAS DIVERSAS. E EM MUITOS ASPECTOS O DRAGÃO ERA MAIS FÁCIL DE MANTER RASTREADO.

DAVID KILCULLEN

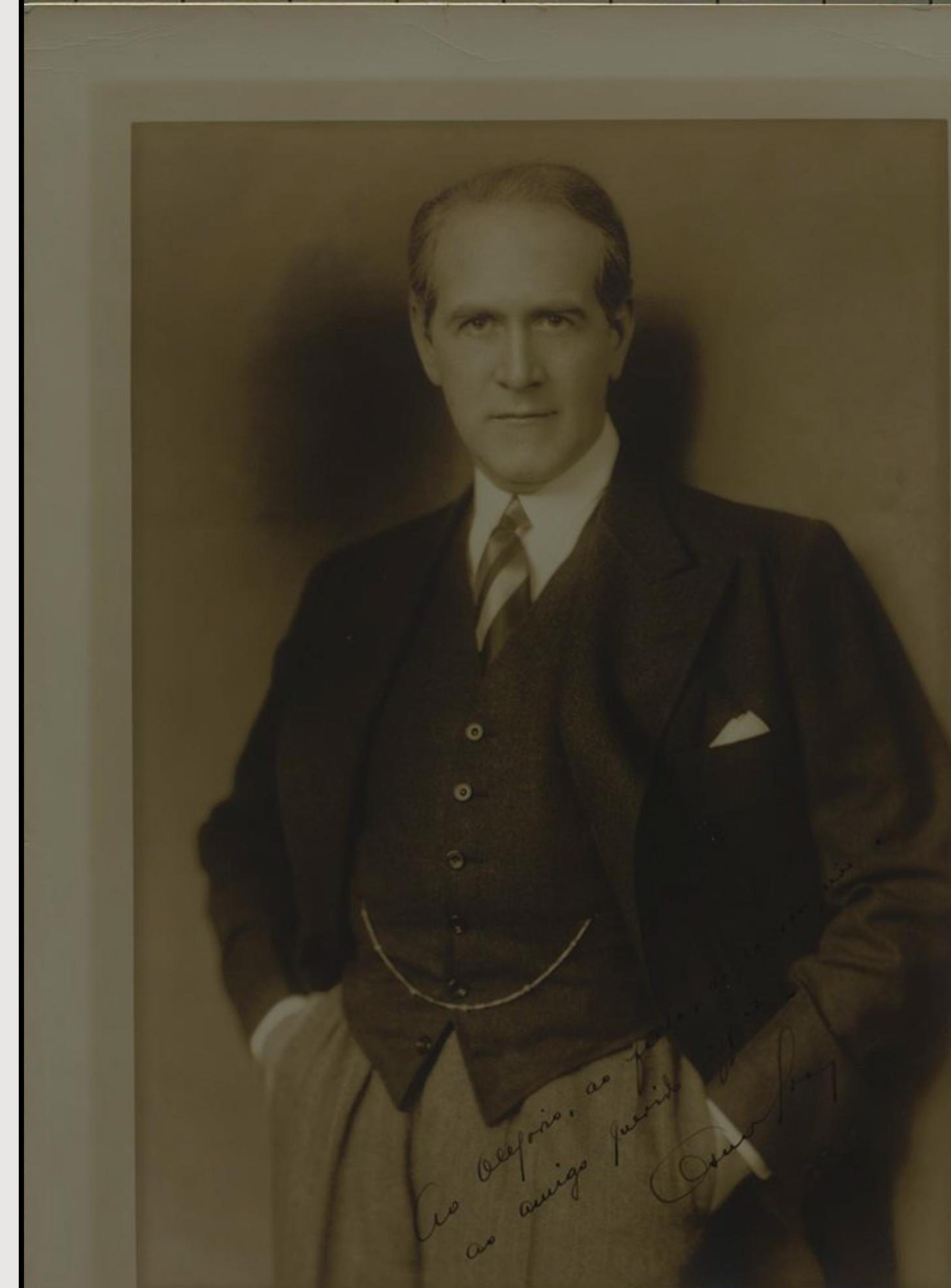
No Governo Vargas (1930-1945), foi embaixador nos EUA
posteriormente foi nomeado Ministro das Relações Exteriores



Com o objetivo de ampliar a
aproximação com os Estados Unidos,
assinou importantes **acordos comerciais**.

A ele se deve também, em grande parte, o
ingresso do Brasil na Segunda Guerra
Mundial ao **lado dos Aliados**.

É conhecido na política internacional por sua atuação
como **presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas**
em 1947, quando presidiu a sessão da Assembleia Geral
da ONU que aprovou a Resolução 181, também conhecida
como **Plano de Partilha da Palestina**, que estabeleceu a
criação do Estado de Israel em 1947.



Osvaldo Aranha (1894-1960)



JERUSALÉM FUNDADA EM 3200 A.C.





A CIDADE SAGRADA DE JERUSALÉM



PARA OS JUDEUS



Esse foi o local onde o Rei Salomão construiu o templo para guardar a **Arca da Aliança** – aquela que continha os **restos das tábua**s **sagradas** nas quais foram escritos os 10 mandamentos.

O templo foi destruído pelos romanos em 70 d.C., mas uma das paredes dele ainda está de pé e é conhecida hoje como **Muro das Lamentações** – o lugar mais sagrado para o judaísmo.

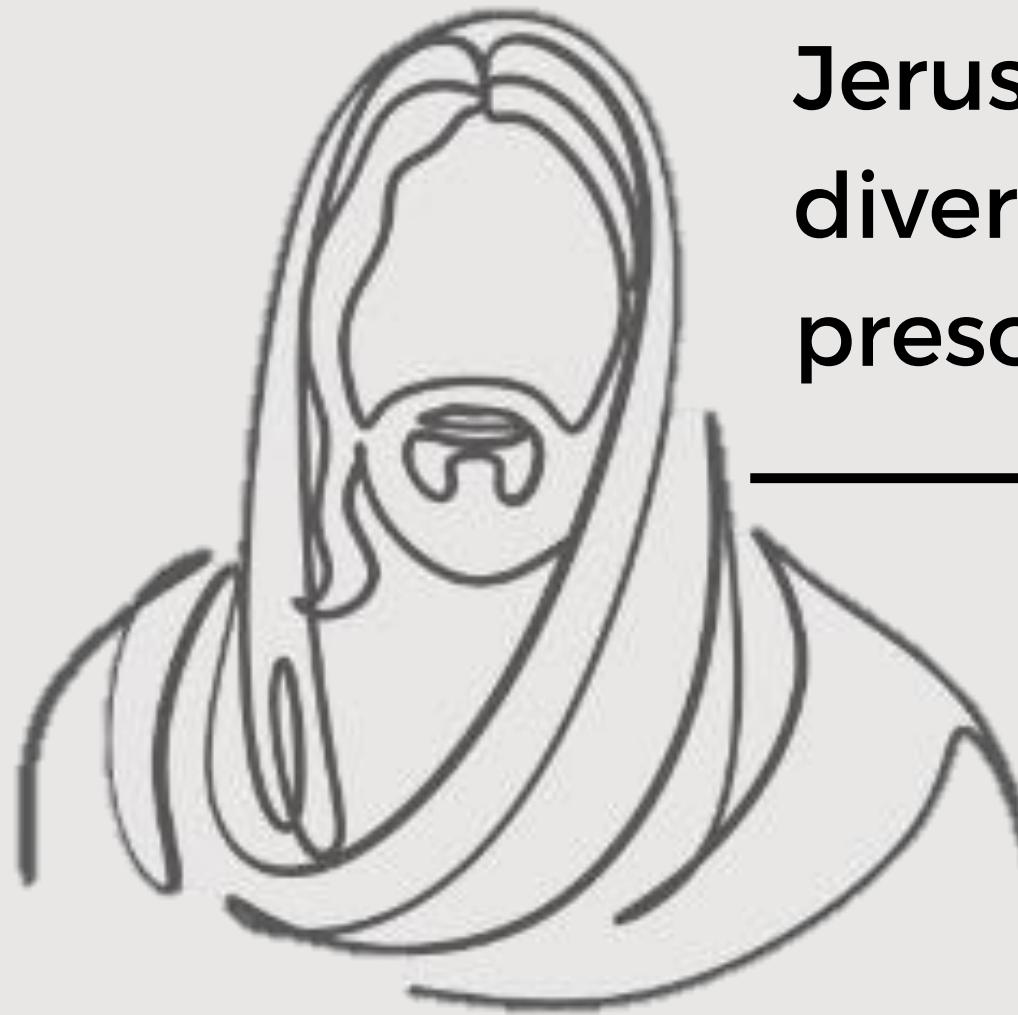
Jerusalém é considerada divina porque foi a capital do Reino de Davi.



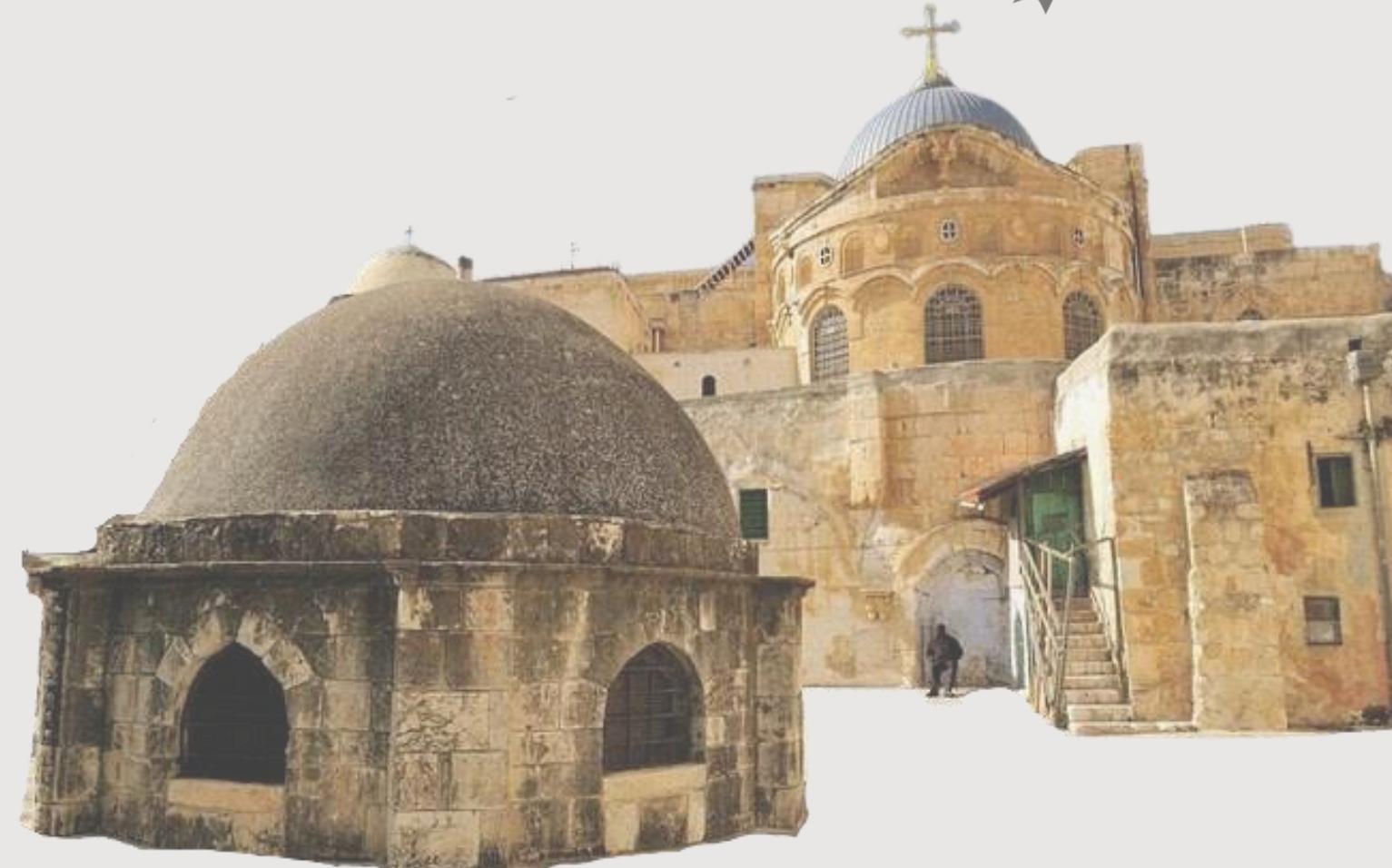
A CIDADE SAGRADA DE JERUSALÉM

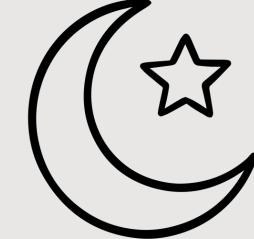
PARA OS CRISTÃOS

Jerusalém foi onde Jesus realizou diversos milagres e também foi traído, preso, crucificado e voltou dos mortos.



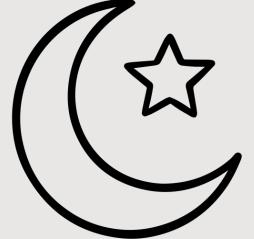
No local onde acredita-se que Jesus foi sepultado e ressuscitou, foi construída a **Igreja do Santo Sepulcro**.





A CIDADE SAGRADA DE JERUSALÉM

PARA OS MUÇULMANOS



Jerusalém foi a cidade para onde o profeta Maomé peregrinou depois de passar por Meca e Medina.



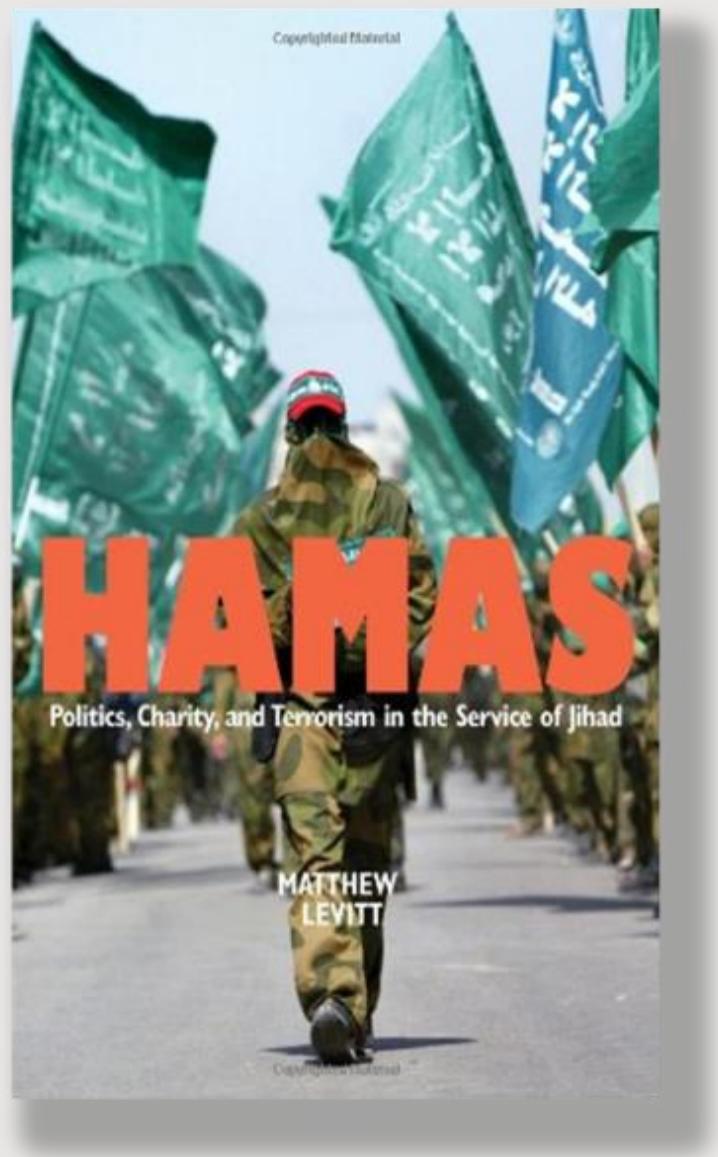
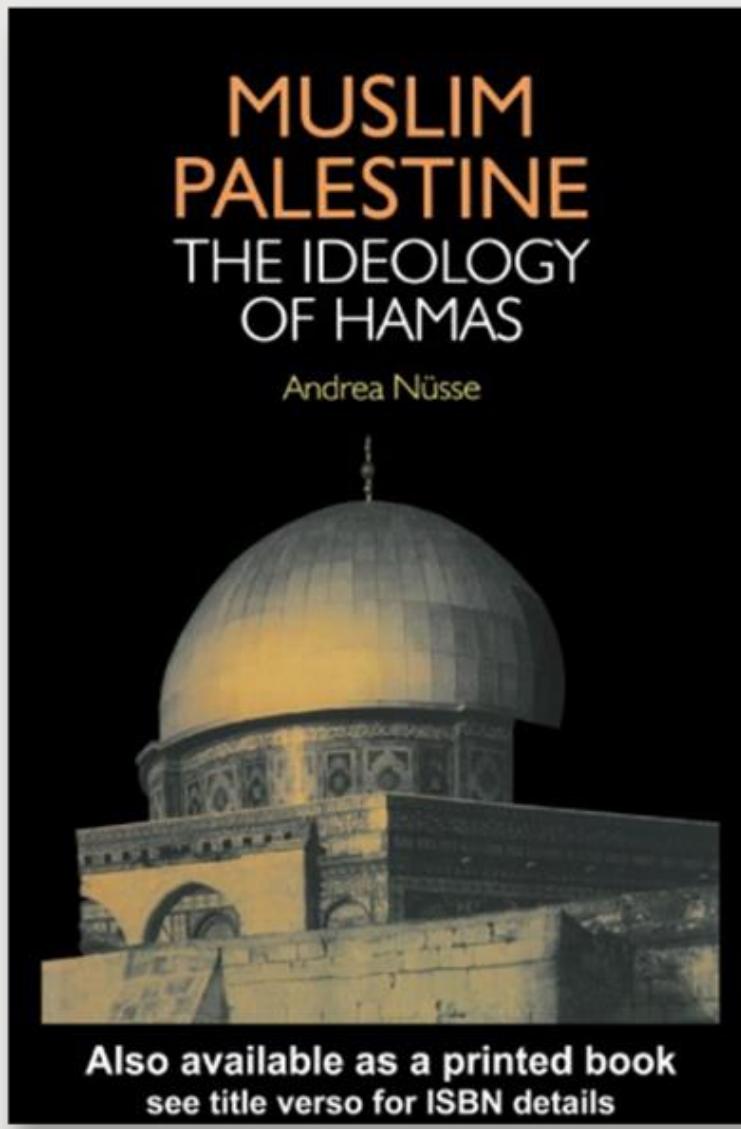
No início do Islã, os seguidores rezavam virados para Jerusalém, pois foi **onde Maomé subiu aos céus e encontrou-se com os outros profetas**, inclusive Jesus.

Isso teria acontecido no mesmo local onde estava o Templo de Salomão e a Arca da Aliança, e ali foi construída uma mesquita.



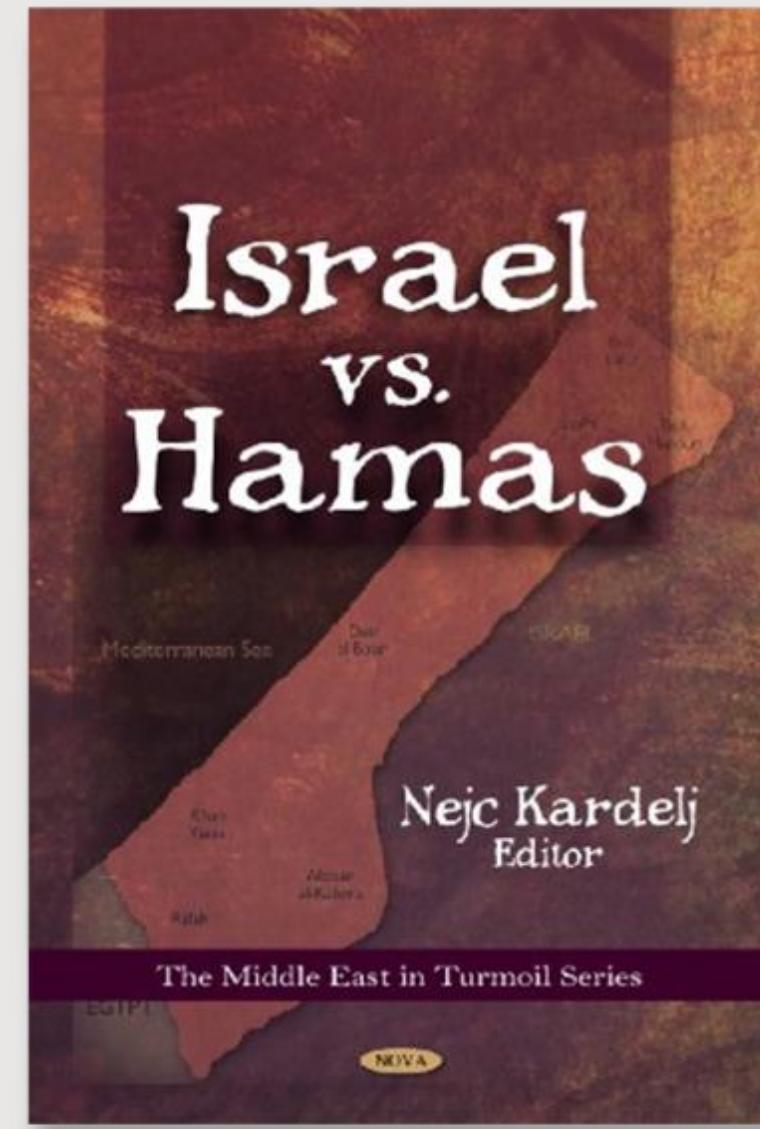
REFERÊNCIAS TEÓRICAS

Muslim Palestine: The Ideology of Hamas,
de Andrea Nüsse



Hamas: Politics, Charity and Terrorism in Service of Jihad, de Matthew Levitt

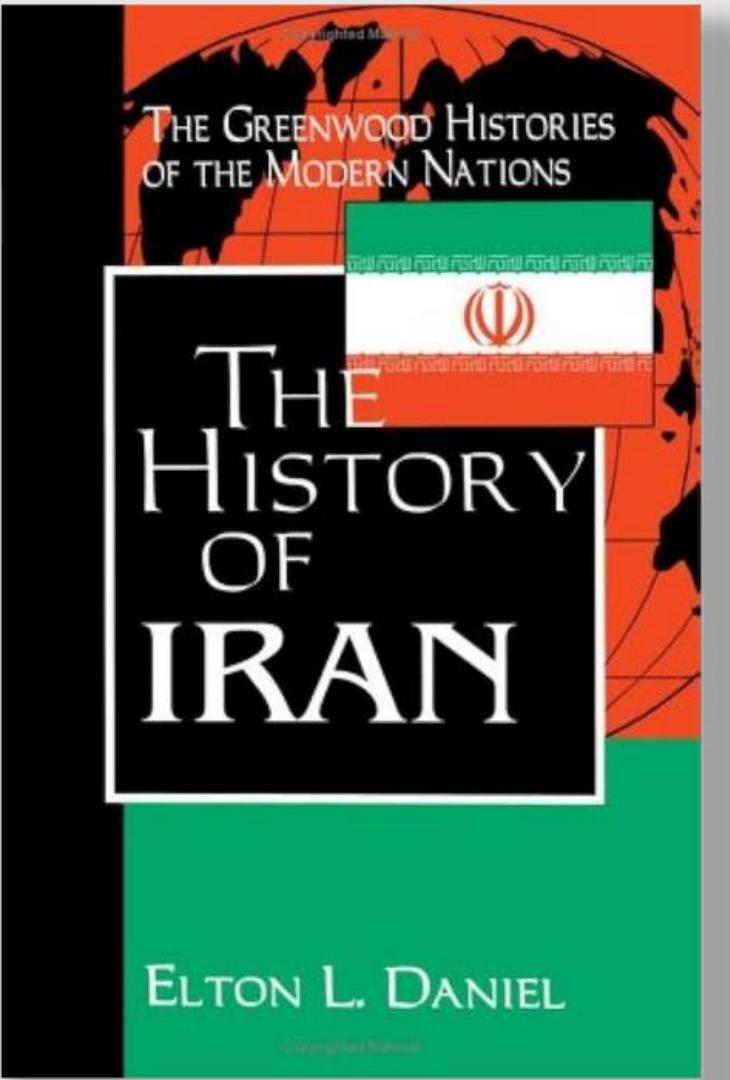
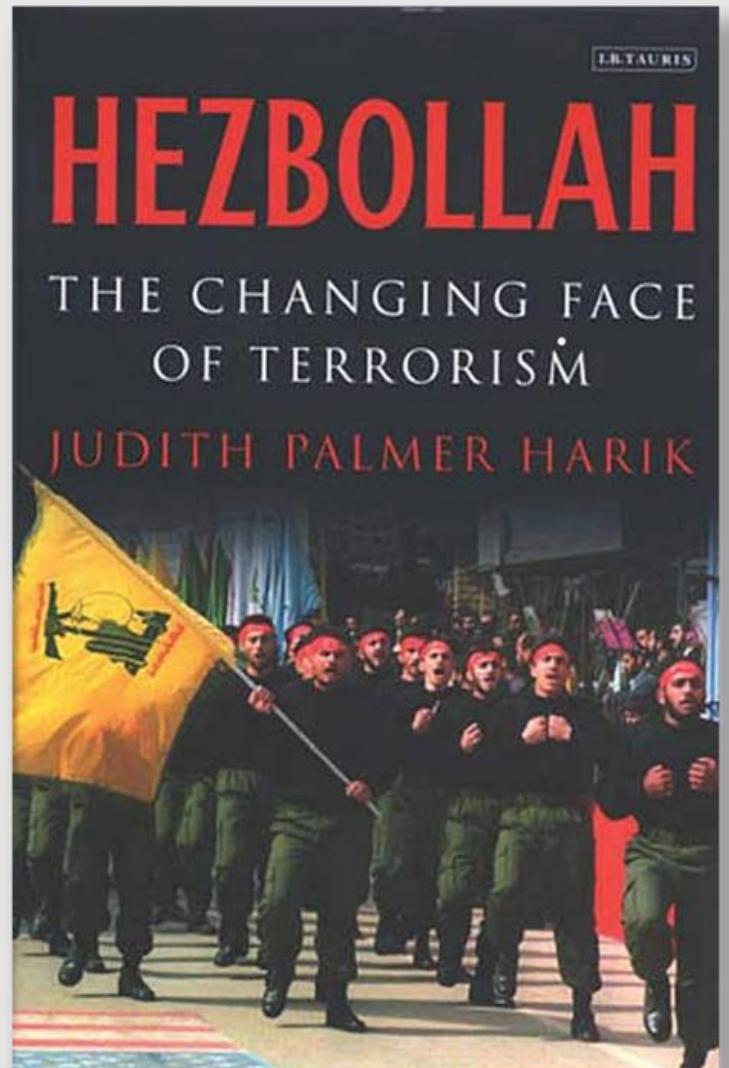
Israel vs Hamas,
editado por Nejc Kardelj



The Fatah-Hamas Rift: Analysis of Failed Negotiations, de Gadi Hitman

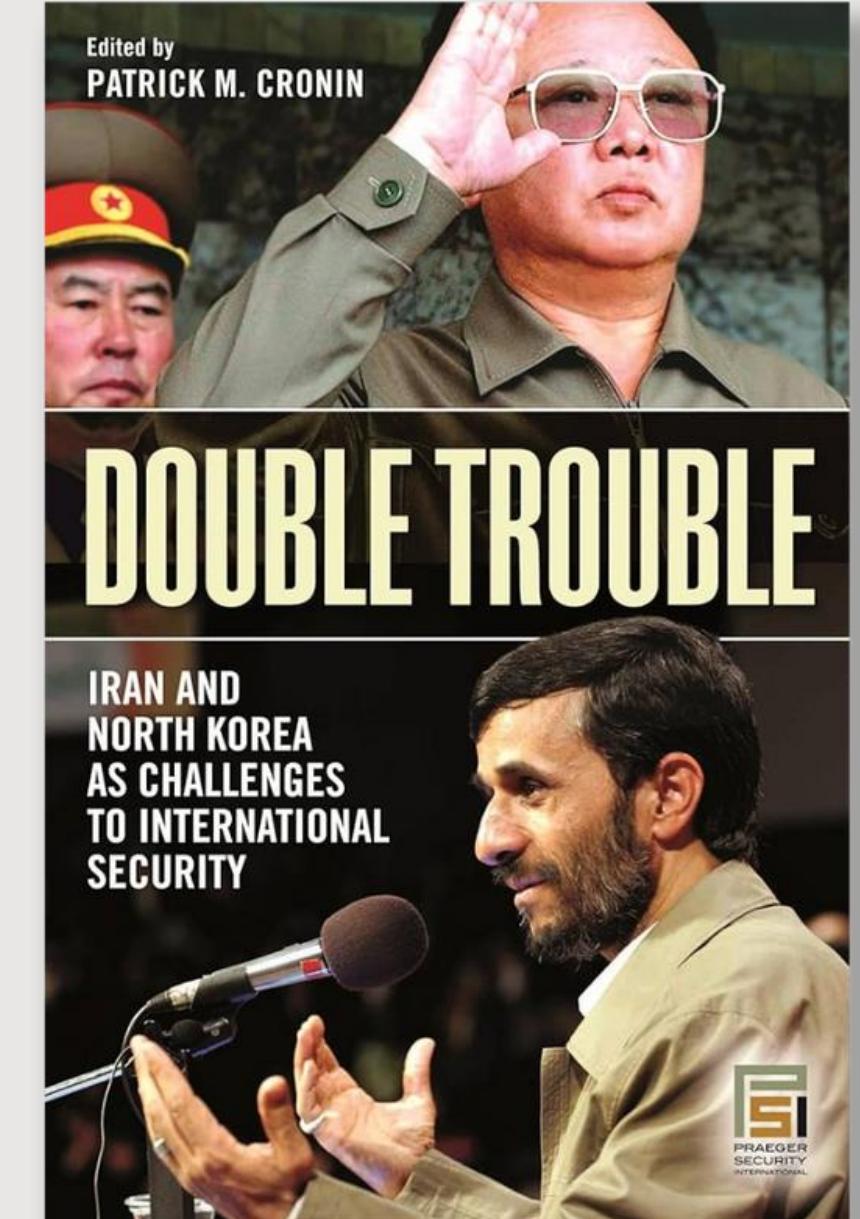
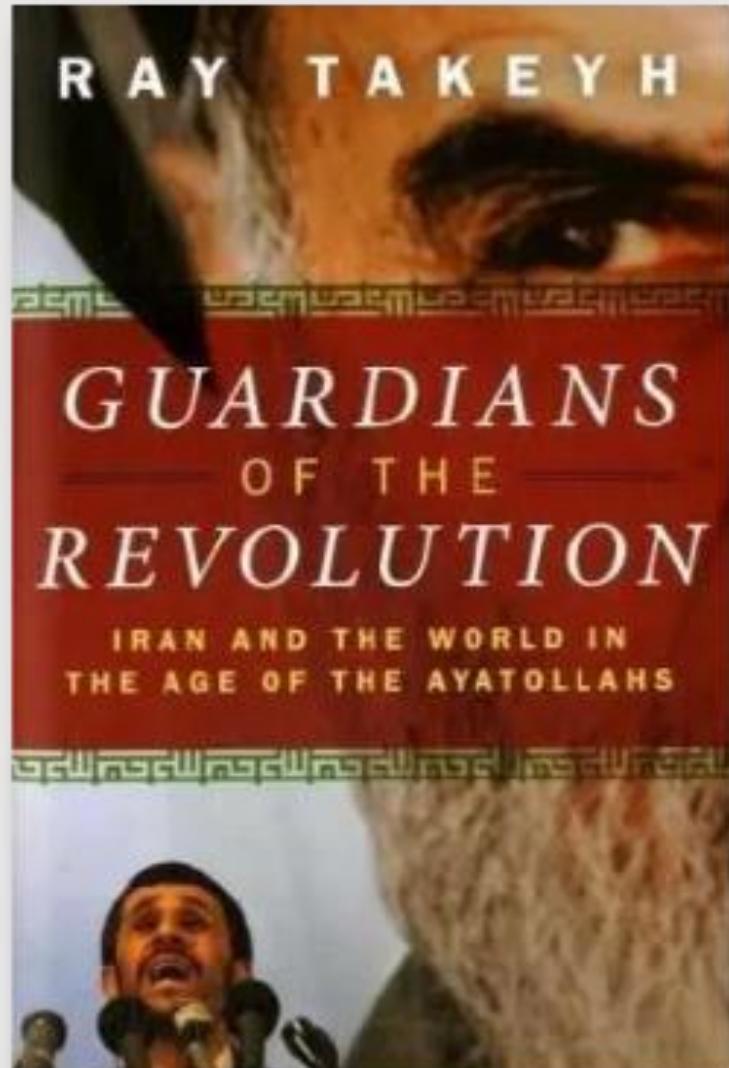
REFERÊNCIAS TEÓRICAS

Hezbollah: The Changing Face of Terrorism
Livro, de Judith P. Harik



The History of Iran, de Elton L. Daniel

Guardians of the Revolution: Iran and the World in the Age of the Ayatollahs, de Ray Takeyh



Double Trouble: Iran and North Korea as Challenges to International Security, de Patrick M. Cronin

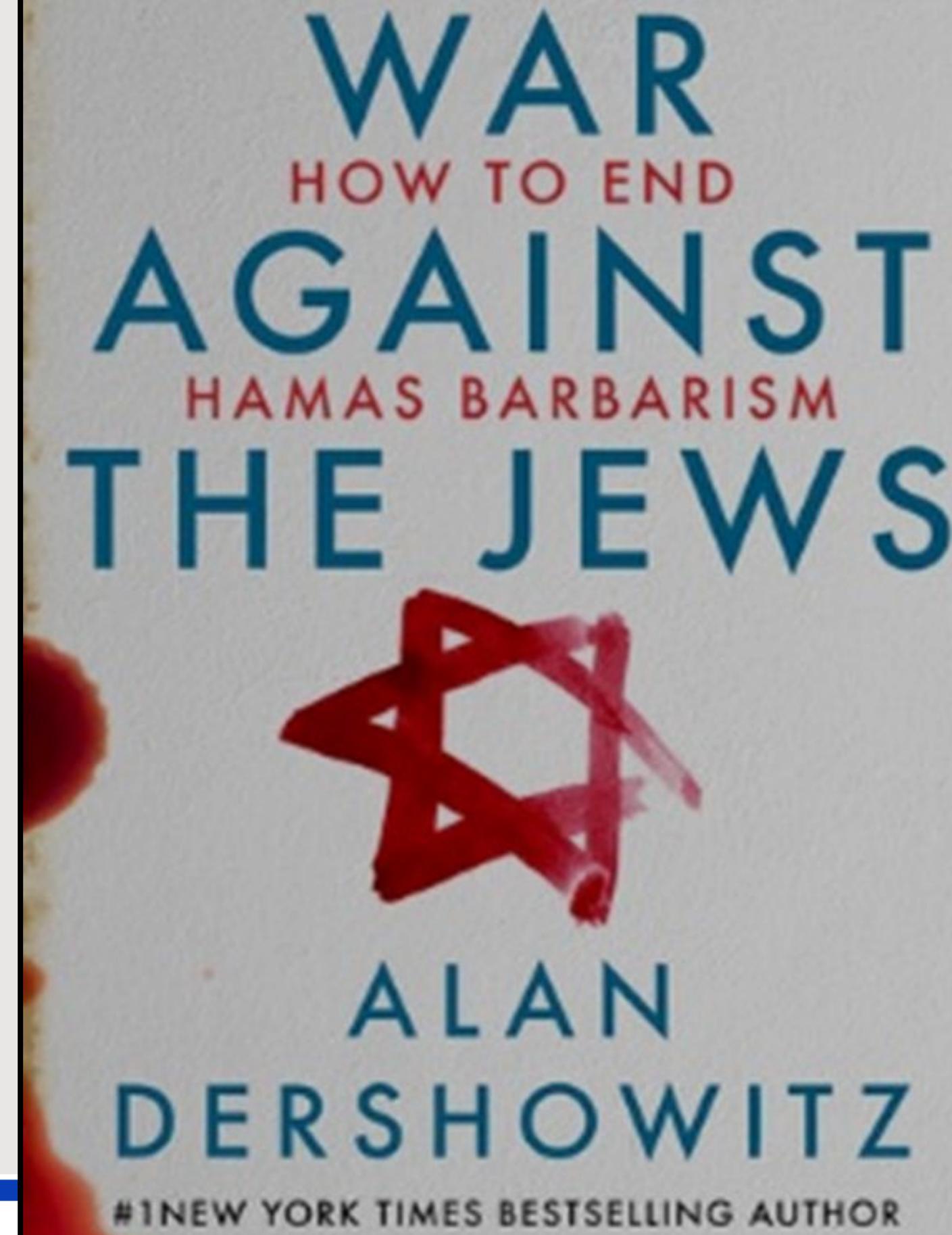
Alan Dershowitz é um advogado dos Estados Unidos da América, professor em Harvard e estudioso do conflito árabe-israelense, conhecido por adotar posições 'pró-Israel'.

*Exigiu que Israel considerasse a sua **opção nuclear** como último recurso para garantir a sua sobrevivência.*



Revelou **atitudes perigosas** entre os futuros líderes da América nos campi universitários de hoje em relação à possível destruição de Israel.

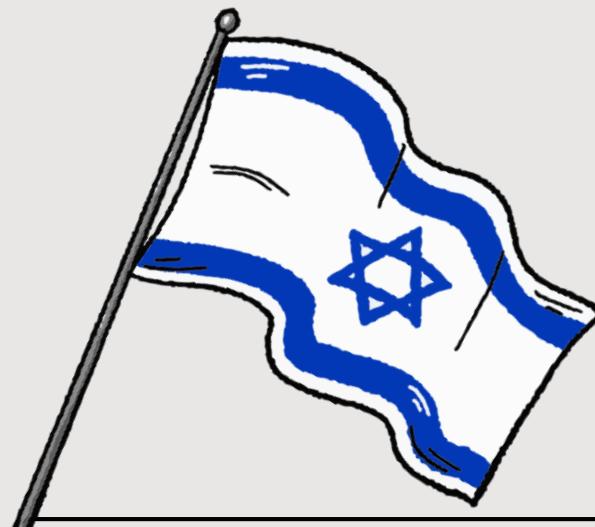
"As always, Prof. Alan Dershowitz presents a compelling case in defense of the State of Israel and voices the truth about the atrocities which were carried out by Hamas." —ISAAC HERZOG, President of Israel



CRIAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL

14 de maio de
1948

A data escolhida remete ao dia 29 de novembro de 1947, quando a mesma **Assembleia Geral da ONU** aprovou a **RESOLUÇÃO 181** sobre a partilha da Palestina, que criou o **Estado de Israel**, como parte da divisão da Palestina que essa organização estabeleceu.



תְּהִלָּה

O Estado de Israel surgiu a partir de décadas de campanhas imigratórias promovidas pelos defensores do sionismo.



Ecossistema de Inovação



H A M A S



Formado no final de 1987, no início da primeira intifada (revolta) palestina.



As suas raízes estão no ramo palestiniano da Irmandade Muçulmana e é apoiada por uma estrutura sociopolítica robusta dentro dos territórios palestinianos.



A carta do grupo apela ao estabelecimento de um Estado palestino islâmico no lugar de Israel e rejeita todos os acordos feitos entre a OLP e Israel.

O HAMAS tem um braço militar conhecido como Brigadas Izz al-Din al-Qassam, que conduziu muitos ataques anti-Israel desde a década de 1990.



O grupo no início de 2006 venceu as eleições legislativas nos territórios palestinos, encerrando o domínio do partido secular Fatah sobre a Autoridade Palestina e desafiando a liderança do Fatah no movimento nacionalista palestino.

THE POLITICAL IDEOLOGY OF **HAMAS** A GRASSROOTS PERSPECTIVE



MICHAEL IRVING JENSEN

L.B.TAURIS



Líder do Hamas - Ismail Haniya

“ Ismail Haniya é o líder e presidente do Escritório Político do Hamas. Haniya tem ligações estreitas com o braço militar do Hamas e tem sido um defensor da luta armada, inclusive contra civis. Ele teria envolvimento em ataques terroristas contra cidadãos israelenses. O Hamas foi responsável pela morte de cerca de 17 americanos em ataques terroristas ”



DEPARTAMENTO DE ESTADO AMERICANO, EM 2018

A cena do principal líder político do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniya, de 61 anos, assistindo em uma televisão aos ataques de 7 de outubro em Israel, em um luxuoso escritório em Doha, no Catar, dá conta de como ele **vive alheio ao sofrimento da população na Faixa de Gaza**, enquanto trama novos movimentos com países aliados, como o próprio Catar, a Turquia e o Irã.





CONSELHO SHURA

Grupo que elege o Politburo,
número de membros desconhecido

ASSUNTOS DA CISJORDÂNIA

Liderado por Saleh al-Arouri

ASSUNTOS DE HOMENS PRESOS

Liderado por Salameh Katawi



ASSUNTOS DE GAZA

Liderado por Yahya Sinwar

ASSUNTOS DIÁSPOROS PALESTINOS

Liderado por Khaled Meshaal



Sistemas de
Previdência Social



Brigadas Izz ad-Dine al-Qassam

Células com
operação
independente

Ministérios

Governo do Hamas
implementa política, liderado
pelo primeiro-ministro do
Hamas em Gaza

*Autoridades
locais*

*Forças de
segurança*



Our Narrative...

Operation Al-Aqsa Flood



OPERAÇÃO AL-AQSA

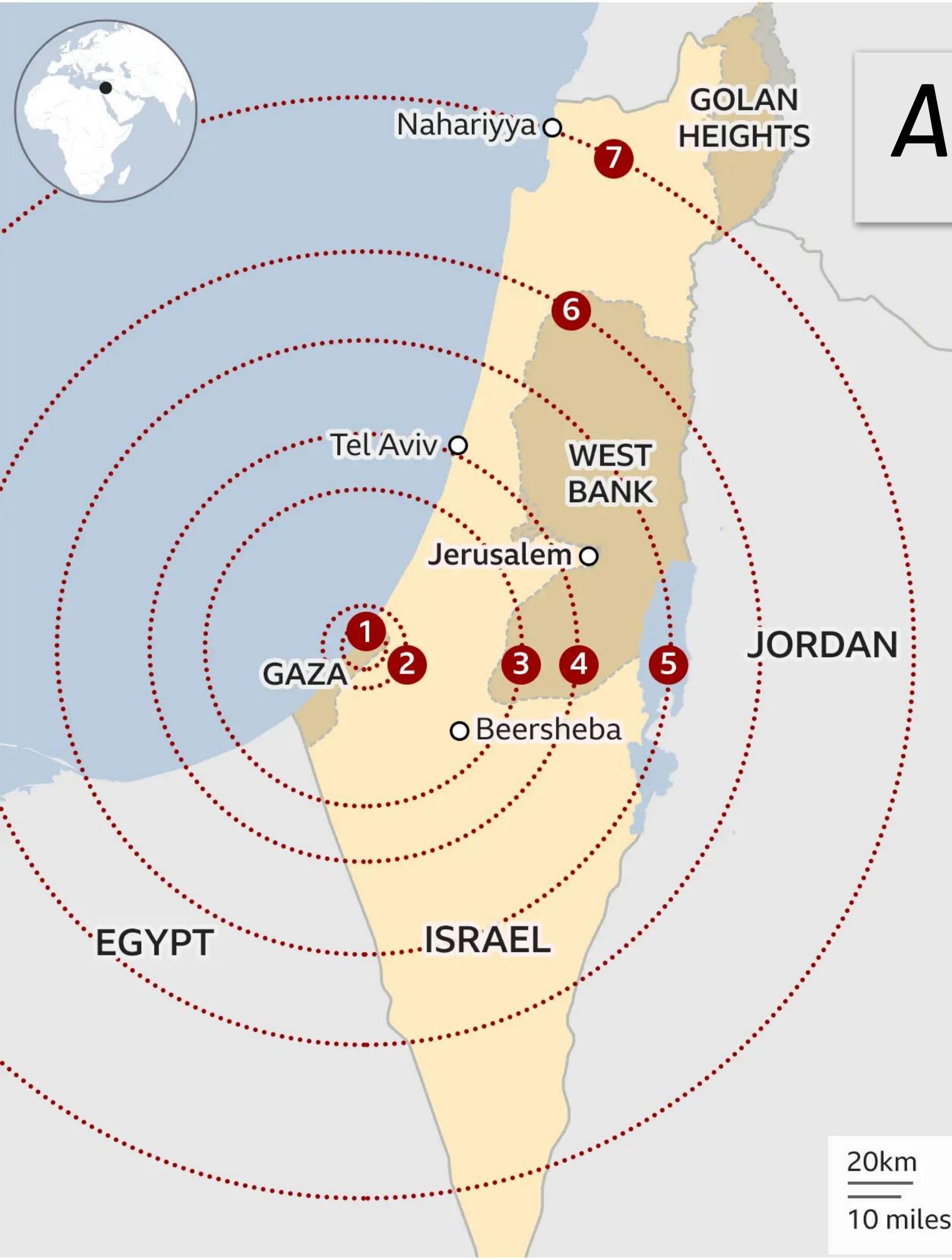
A **MESQUITA AL AQSA** foi anexada por Israel junto como o resto de Jerusalém Oriental na guerra de 1967.

Assim como na operação anterior, a operação Espada de Al Quds (maio 2021), a justificativa para a operação Al-Aqsa foi evidente.

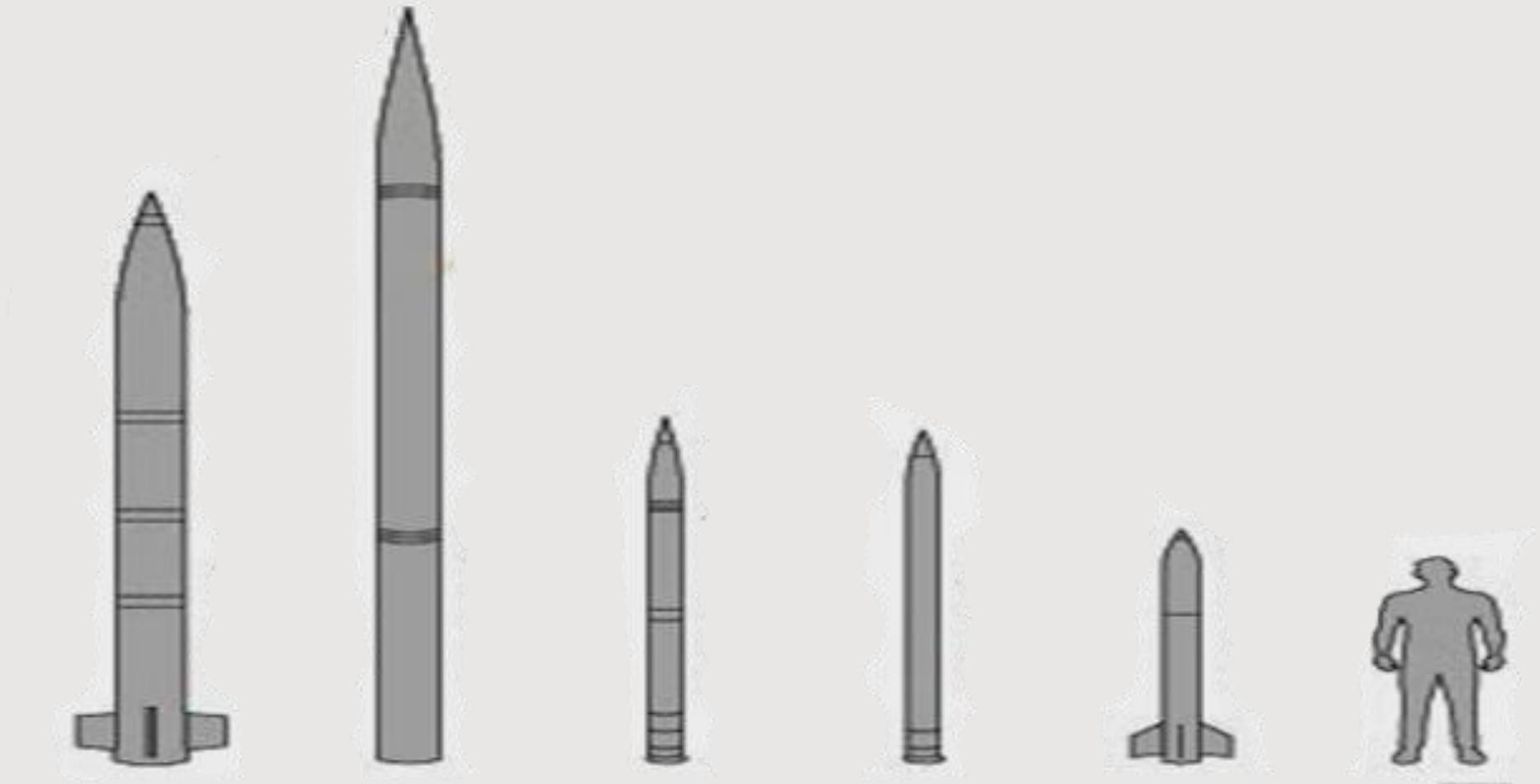


AS SUPOSTAS PROFANAÇÃO DA ESPLANADA DAS MESQUITAS
E DOS SÍTIOS SAGRADOS PARA MUÇULMANOS.





Alcance os misses do Hamas

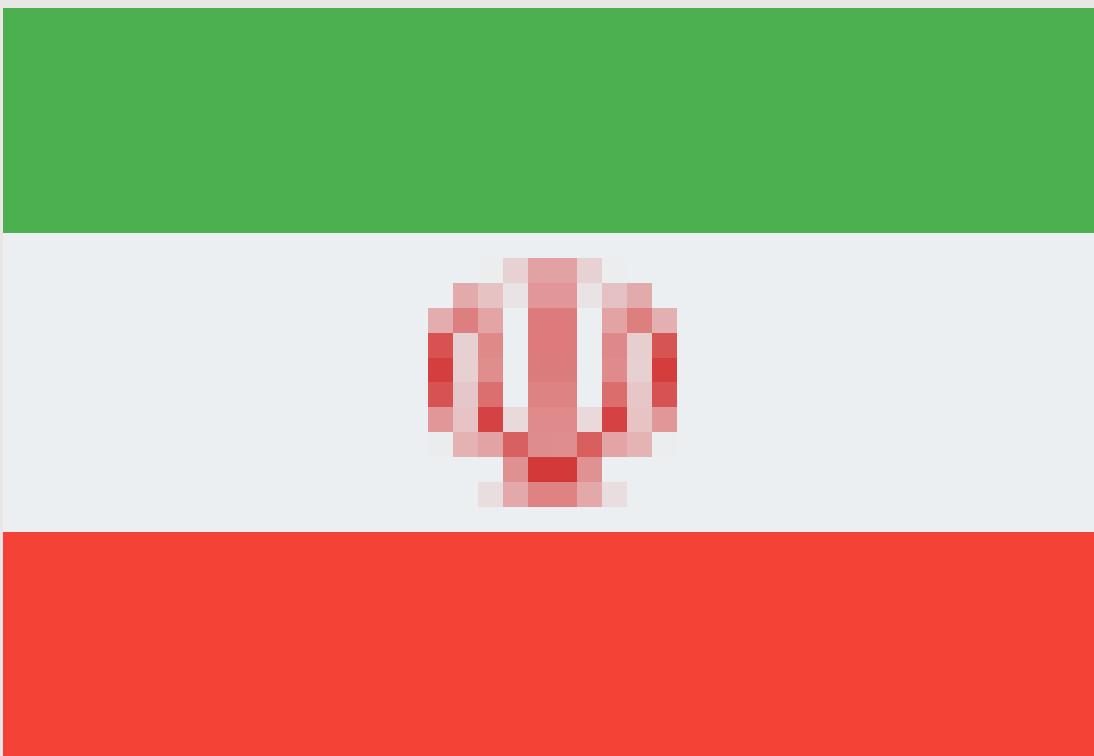


- 1 Qassam
Up to 10km
- 2 Quds 101
Up to 16km
- 3 Grad / WS-1-E / Sejil 55
All up to 55km
- 4 M-75
Up to 75km
- 5 Fajr & J-80
Up to 100km
- 6 R-160
Up to 120km
- 7 M-302
Up to 200km



QUESTÕES GEOPOLÍTICAS NO ORIENTE MÉDIO

IRÃ



JORDÃANIA



ISRAEL



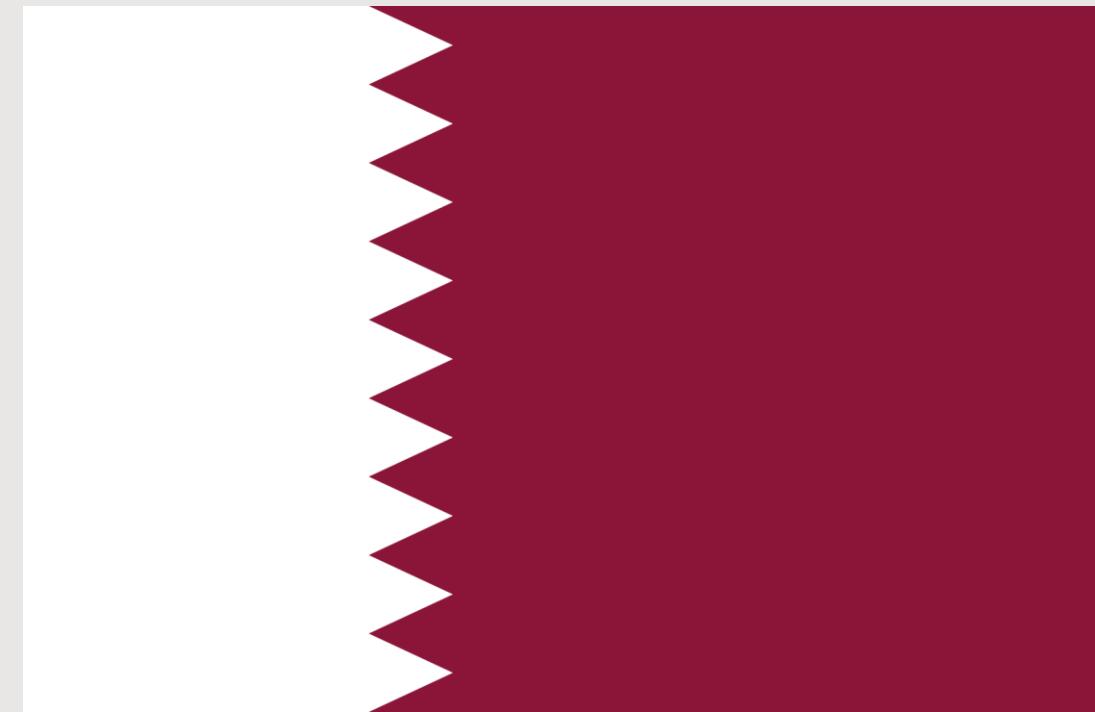
ARÁBIA SAUDITA



EMIRADOS ÁRABES



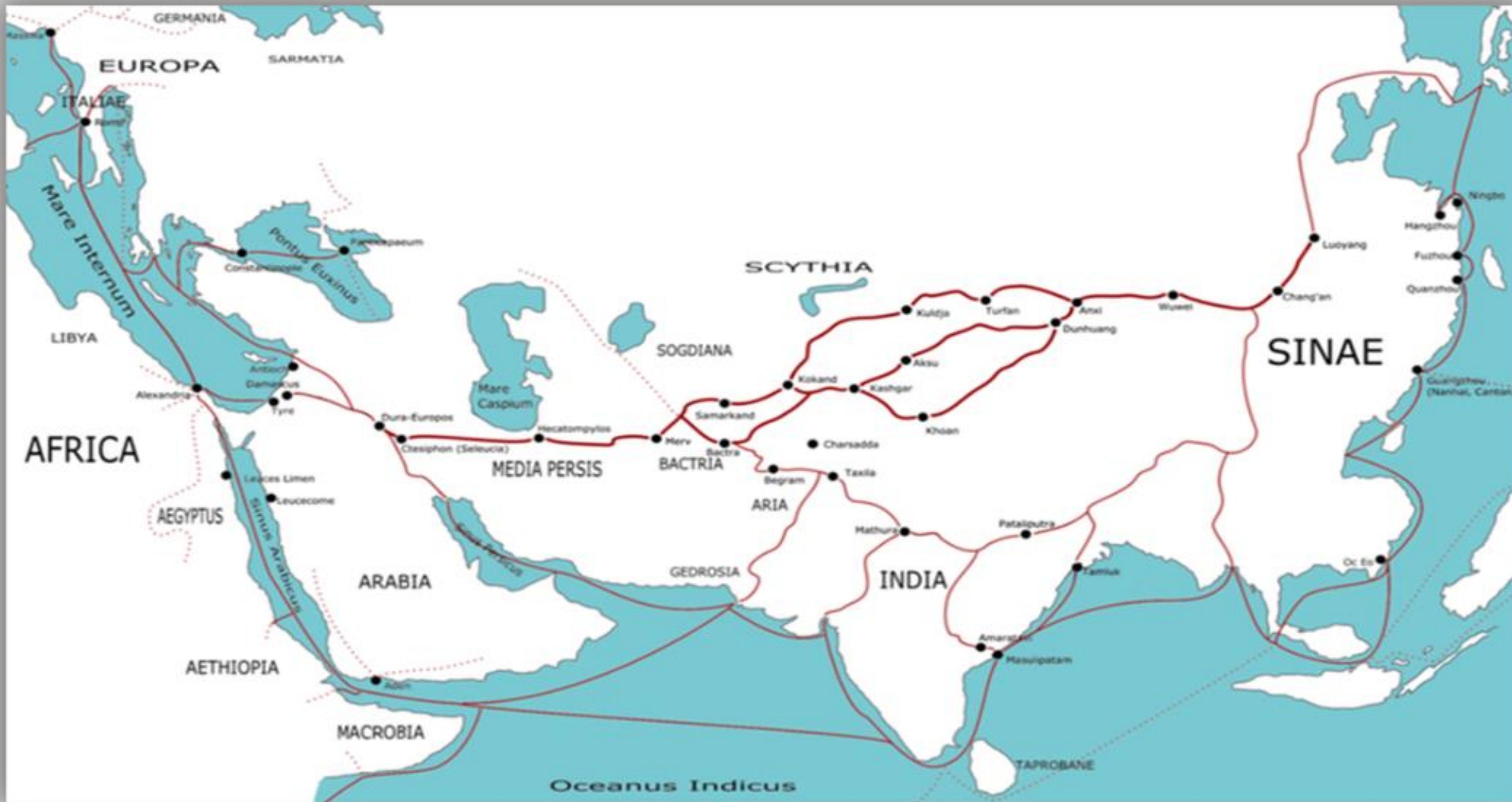
CATAR



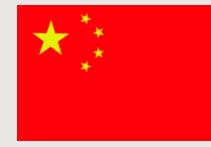
A GEOPOLÍTICA MUNDIAL



ROTAS COMERCIAIS NA ANTIGUIDADE



NOVA ROTA DA SEDA



One belt, one road – China's new Silk Road



A ROTA ALTERNATIVA A NOVA ROTA DA SEDA



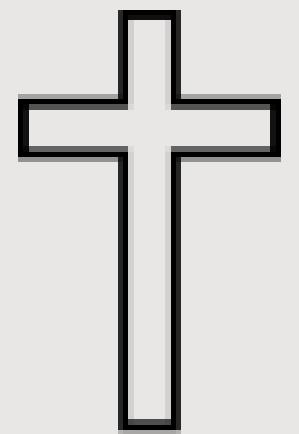
“CORREDORES” DA GEOPOLÍTICA GLOBAL



OS ANTECEDENTES DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 2023

Emirados Árabes Unidos inaugura centro inter-religioso com sua 1ª sinagoga

ABRIGA UMA MESQUITA, UMA IGREJA E A PRIMEIRA SINAGOGA OFICIAL DO PAÍS



NORMALIZOU SUAS RELAÇÕES COM ISRAEL E MULTIPLICA INICIATIVAS PARA SE MOSTRAR UM PAÍS MUÇULMANO ABERTO

Em Abu Dhabi
17 de fevereiro de 2023



EUA, UE, ÍNDIA E ARÁBIA SAUDITA ANUNCIAM ALTERNATIVA À ROTA DA SEDA DA CHINA

“Tenho o orgulho de anunciar que concluímos um acordo histórico para a criação de um Corredor Econômico Índia-Oriente Médio-Europa.” Joe Biden



LEIA MAIS AQUI

09 de setembro de 2023



EXPLORE **GAZETA DO PVO** ASSINE

Cúpula do G20
EUA, UE, Índia e Arábia
Saudita anunciam
alternativa à Rota da
Seda da China

A BÊNÇÃO DE UM NOVO ORIENTE MÉDIO, ENTRE ISRAEL, A ARÁBIA SAUDITA E OS NOSSOS OUTROS VIZINHOS, NÃO VAI DERRUBAR AS BARREIRAS APENAS ENTRE ISRAEL E OS NOSSOS VIZINHOS. CONSTRUIREMOS UM NOVO CORREDOR DE PAZ E PROSPERIDADE LIGANDO A ÁSIA ATRAVÉS DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, ARÁBIA SAUDITA, JORDÂNIA E ISRAEL À EUROPA.

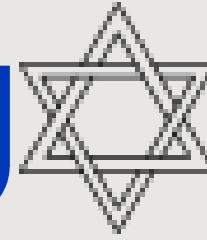
Natanyahu
em discurso na ONU

Mapas sem os
territórios palestinos

22 de setembro de 2023



BENJAMIN NETANYAHU



Em 1993, Netanyahu se tornou líder do Likud e levou seu partido a vitória nas eleições de 1996, se tornando o [mais jovem primeiro-ministro](#), de junho de 1996 a julho de 1999



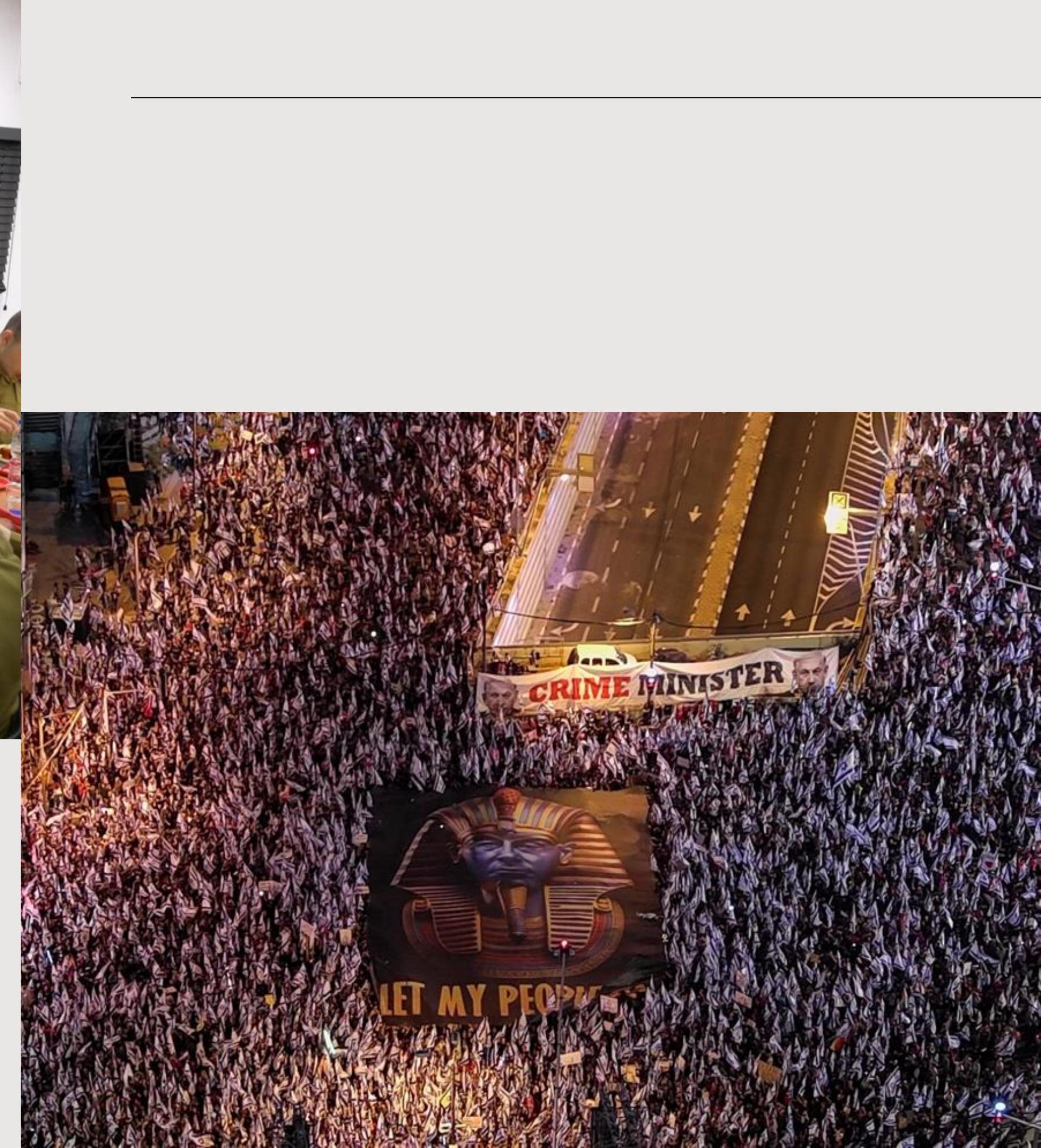
Diferente de outros líderes israelenses, [Netanyahu não buscou inicialmente consolidar a paz com os palestinos](#), mostrando aversão a algumas partes dos Acordos de Oslo, acreditando que deveriam ser os palestinos a fazer concessões a Israel se quisessem um acordo de paz duradouro.



Atentados promovidos pelo Hamas em meados da década de 1990 só endureceram suas visões e política externa.



'Bibi' foi empossado como primeiro-ministro, pela quarta vez não consecutiva, pouco mais de um ano após perder o cargo. Desta vez, ele fez aliança com dois [partidos ultraortodoxos](#) e junta o Likud e o Hayil (frente nacional judaica)



ITAMAR BEN-GVIR

Ben-Gvir defende *deportar árabes que ataquem membros do Exército ou que sejam “desleais”*, além da anexação da Cisjordânia, ocupada por Israel desde 1967, e que o país mude a política de acesso ao Monte do Templo.

BBC NEWS BRASIL

Notícias Brasil Internacional E

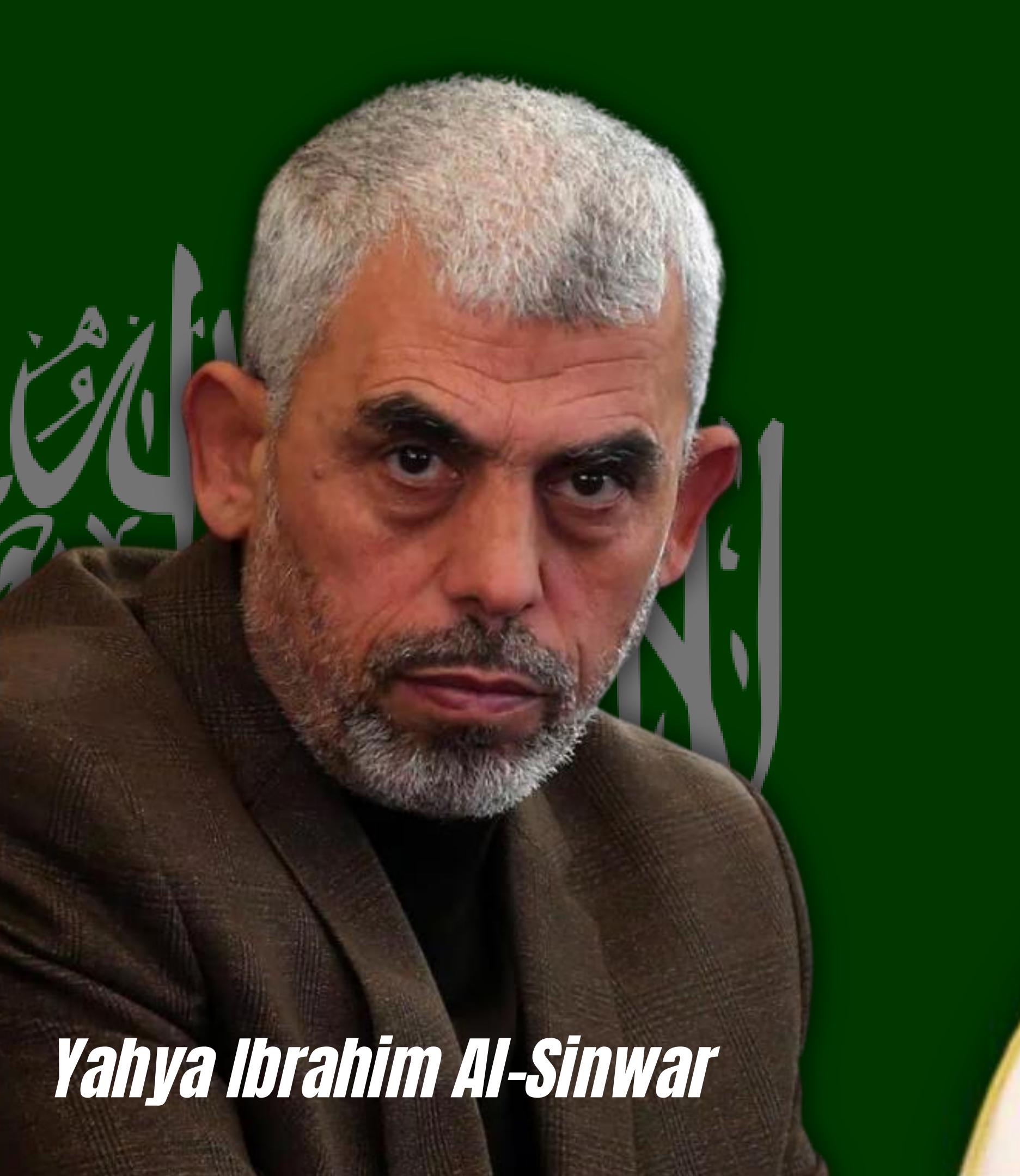
Quem foi Yitzhak Rabin e por que seu assassinato foi golpe contra paz entre israelenses e palestinos



[...] três semanas antes do assassinato, um jovem de 19 anos apareceu na televisão com o emblema do carro modelo Cadillac de Rabin, que ele próprio arrancou do veículo: “Chegamos ao carro dele e em breve chegaremos a ele também”, ameaçou. Seu nome era Itamar Ben Gvir, hoje Ministro da Segurança Nacional de Israel.

Notícia da BBC





Yahya Ibrahim Al-Sinwar



Sheikh Tamim bin Hamad bin Khalifa Al-Thani

A dramatic photograph of a tank in a conflict zone. In the foreground, several people are standing on a dirt road, some holding flags. In the background, a large tank is positioned on a hill. The sky is filled with smoke and fire. The text is overlaid on this image.

DIA 7 DE OUTUBRO DE 2023

e suas Consequências



INTELIGÊNCIA

AS LIÇÕES ADQUIRIDAS

As evidências sugerem que há cerca de um ano os analistas israelitas tinham uma cópia do manual de ataque do Hamas, o [documento do Muro de Jericó](#).

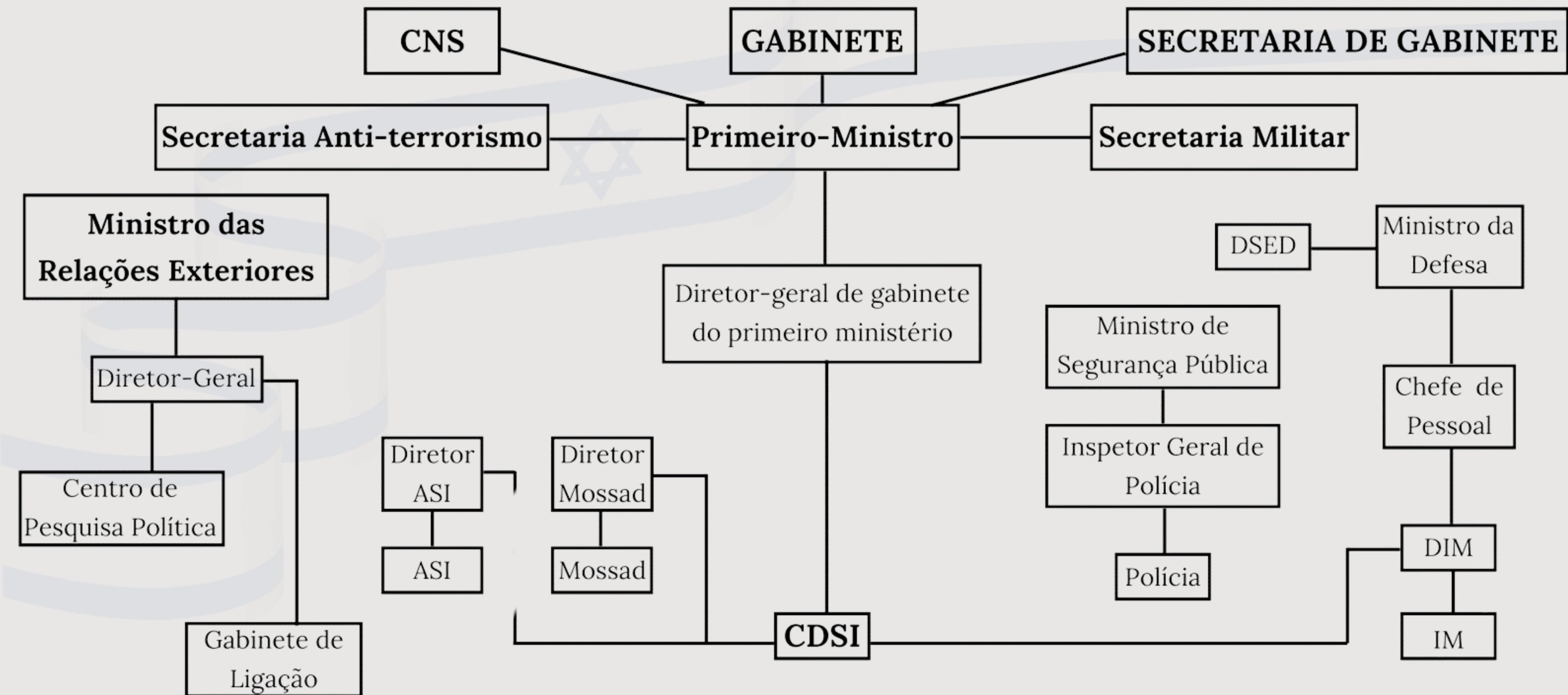


Isto detalhou como os combatentes do Hamas romperiam a fronteira usando parapentes, drones e foguetes, e o que tentariam atacar.

A invasão de 7 de Outubro foi uma cópia muito aproximada deste plano.

Inteligência Israelense

Estrutura Comunitária



A AVALIAÇÃO SOBRE O HAMAS PARECE TER SIDO REJEITADA POR TRÊS RAZÕES PRINCIPAIS:

*Em primeiro lugar, a crença de que o **Hamas não tinha capacidade** para levar a cabo o ataque, nem a intenção de o fazer, porque isso estaria fora do seu padrão histórico de comportamento.*

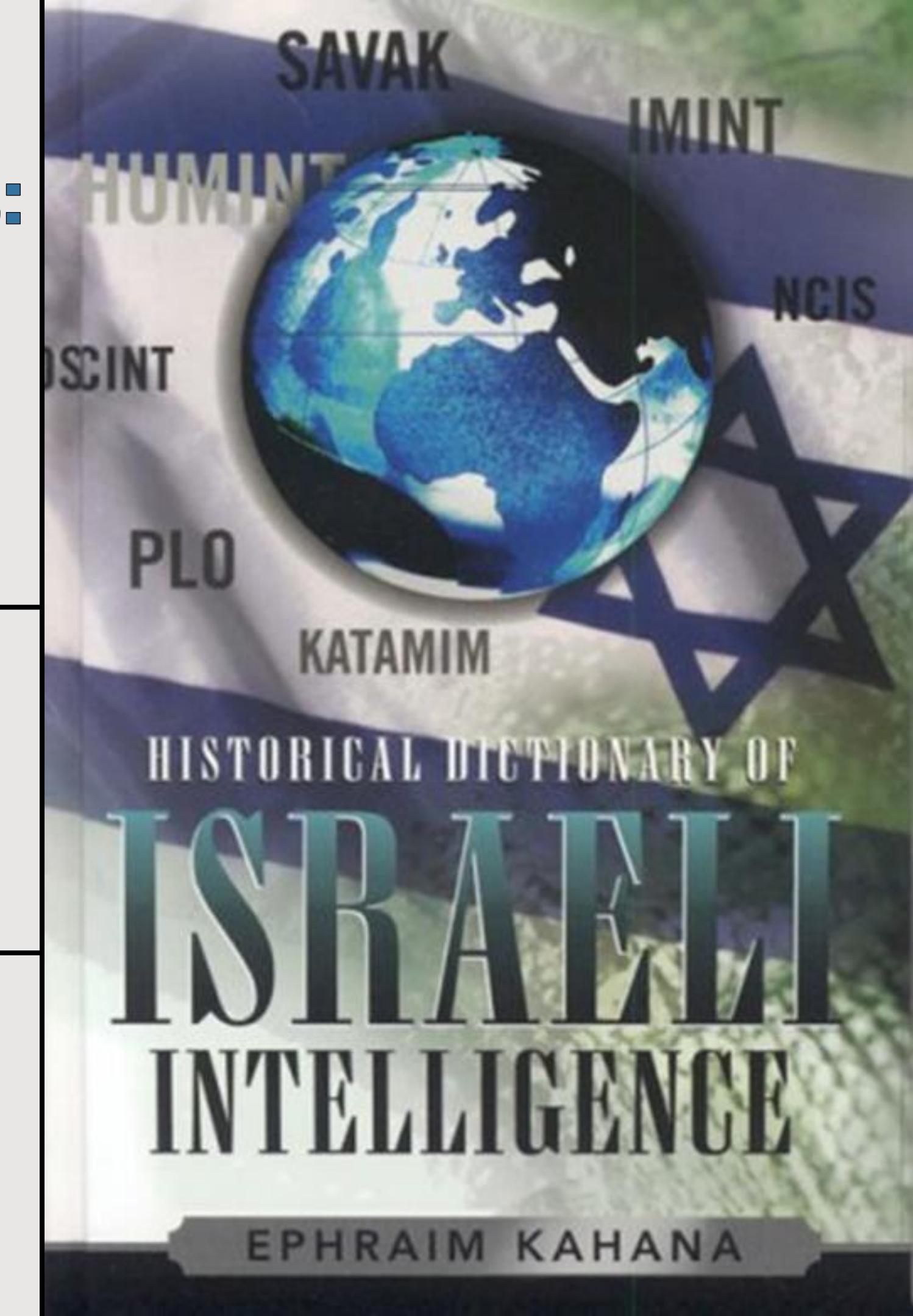
I

*Em segundo lugar, estas crenças sobre o Hamas não foram completamente desafiadas pela inteligência israelita nem através da **partilha da avaliação com parceiros internacionais** que poderiam ter tido informações úteis sobre este assunto.*

II

*Terceiro, **as defesas israelitas**, sejam elas feitas por sensores profundamente enterrados, muros ou secções da fronteira defendidas automaticamente, **foram consideradas demasiadamente fortes para o Hamas.***

III



270 milhões
de pessoas habitam a região marcada
por diferenças brutais.





HEZBOLLAH

O Hezbollah é um grupo islâmico xiita nascido durante a Guerra Civil Libanesa, em 1982. O conflito foi resultado das tensões cristãos e muçulmanos.

Os grupos cristãos possuíam a maior parte do poder no Líbano e eram contrários à presença de palestinos no país, apoiando a causa de Israel. Por outro lado, os muçulmanos apoiavam a causa palestina e buscavam ter mais poder no território libanês.

Na época, o território do Líbano foi ocupado por tropas militares de Israel. Um grupo de clérigos muçulmanos criou uma organização política e militar para defesa do povo xiita, o grupo social mais pobre e marginalizado no país até então.

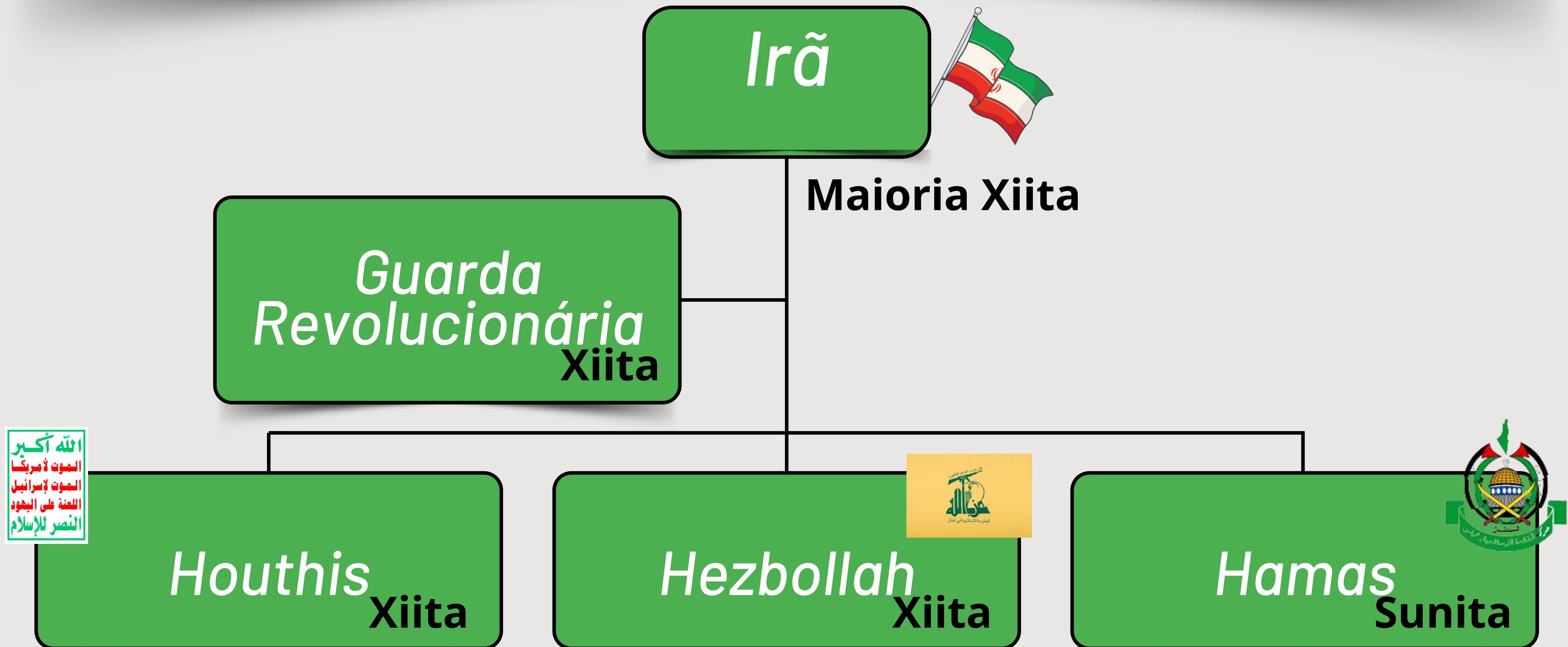
O Hezbollah, que em árabe significa “Partido de Deus”. Criado como uma milícia (cidadãos armados com um suposto poder policial) se tornou hoje uma organização apoiada por 41% da população libanesa, e que está envolvida em diversas atividades sociais, além de organizar as atividades agrícolas para garantir a economia de subsistência no sul do país.



A organização tem enorme destaque na vida política do Líbano, organizada em quatro braços:

1. O político, tendo membros no Parlamento, ministros e uma aliança com os partidos cristãos;
2. O social, com trabalhos realizados em hospitais e escolas xiitas;
3. O econômico, que inclui a captação de recursos ao redor do mundo e uma rede de televisão, a Al Manar.
4. O militar, com uma milícia envolvida no conflito da Síria, apoiando o governo Bashar Al Assad contra os rebeldes.

IRÃ E SUA REDE DE APOIO



FORÇAS QUDS DA GUARDA REVOLUCIONARIA DO IRÃ

O ataque de segunda-feira (1/4) ao consulado iraniano em Damasco, na Síria – que vários governos atribuem a Israel – deixou pelo menos sete mortos, incluindo uma importante figura militar do regime dos aiatolás.

Trata-se de **Mohamed Reza Zahedi**, um general de 63 anos com um longo histórico de serviços prestados ao Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC, na sigla em inglês), o poderoso exército paralelo do Irã – e o mais numeroso dentro das suas Forças Armadas.

Zahedi era um alto comandante da Força Quds, o braço paramilitar de elite da Guarda Revolucionária, responsável pelo relacionamento com governos e grupos aliados de Teerã. Seu nome significa Jerusalém em farsi, cidade que seus combatentes prometeram “libertar”.





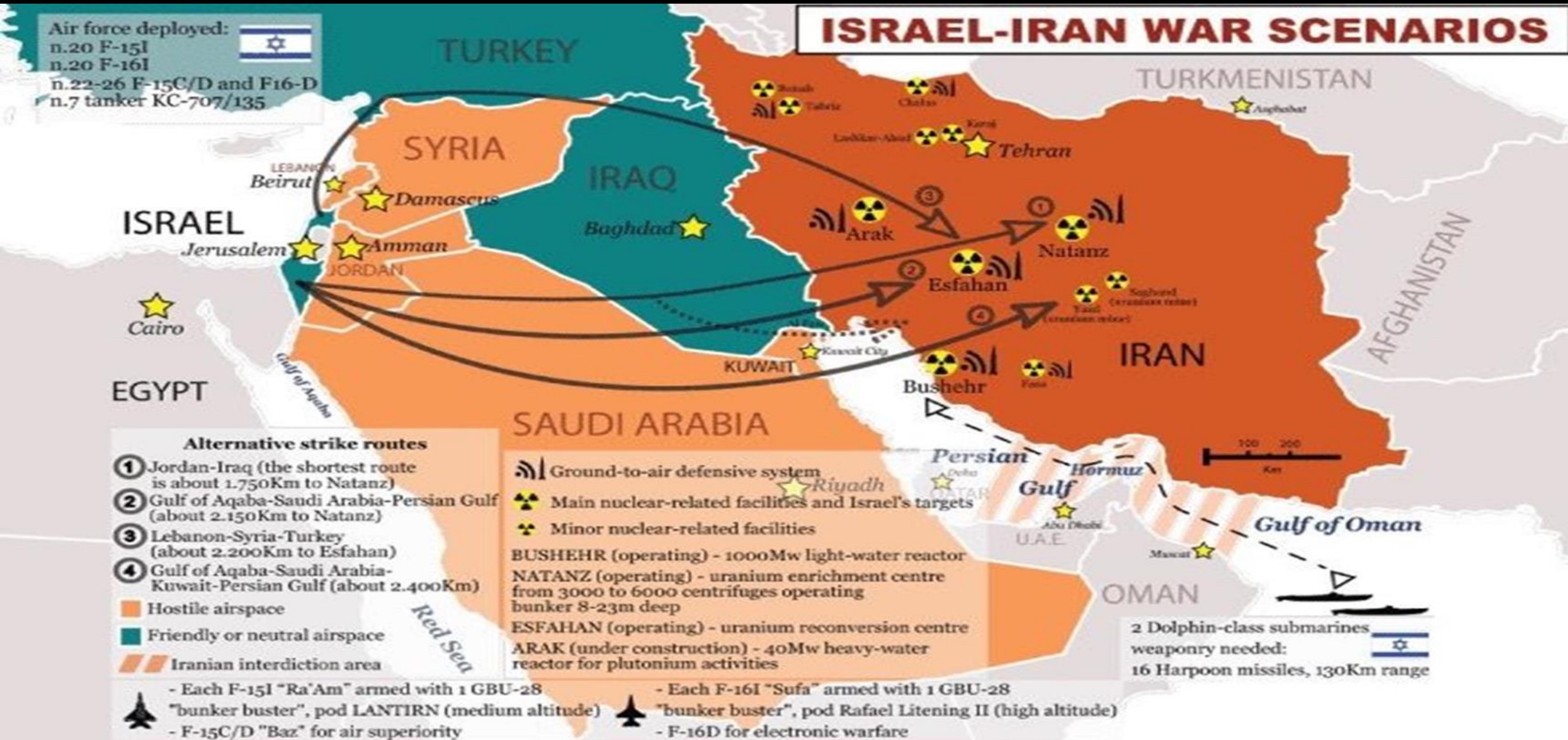
Cidadãos chineses acusados de exportar ilegalmente componentes eletrônicos de origem norte-americana para o Irã e afiliadas militares iranianas
<https://www.justice.gov/opa/pr/chinese-nationals-charged-illegally-exporting-us-origin-electronic-components-iran-and>

Iran's Missiles

Iran has developed a wide range of missiles, from the Shahab 1 ballistic missile, with a range of 300 kilometers, to the Soumar cruise missile with a reported range of 2,500 kilometers that could strike targets anywhere in the Gulf, Israel, Egypt, Afghanistan, parts of southern and eastern Europe and elsewhere.



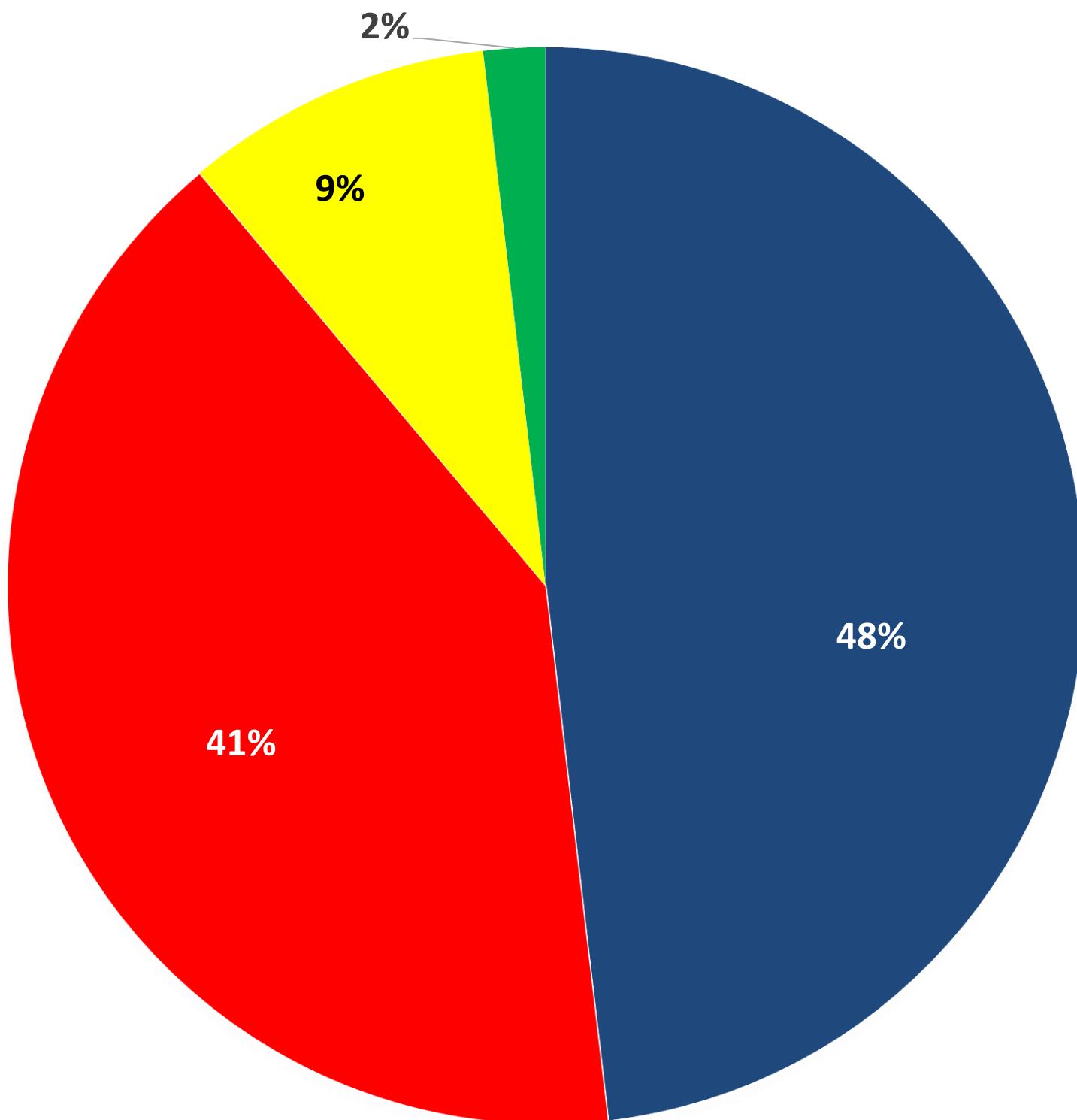
CENÁRIOS DE GUERRA ISRAEL-IRÃ





IRÃ PROCURA
APROXIMAÇÃO COM
ARÁBIA SAUDITA

Após o ataque terrorista do Grupo Hamas em Israel de 7 de outubro de 2023, se iniciou uma guerra de retaliação por parte do Governo de Israel, na região da faixa de Gaza. Diante disso, é possível identificarmos além do conflito



- a. Novo arranjo político-econômico decorrente da nova Rota da Seda (China) e da rota alternativa à Rota da Seda (EUA, União Europeia, Índia e Arábia Saudita), e a necessidade de estabilização do entorno de Israel.
- b. A questão da aproximação entre os governos de Arábia Saudita e do Irã que acarretaria um grande desequilíbrio na região e afetaria diretamente o Partido Conservador israelense “Likud”, e o governo de Benjamin Netanyahu.
- c. O fato do governo de Israel ser defensor da teoria da multipolaridade e seus políticos acreditarem que Israel deve se posicionar como única potência regional.
- d. O posicionamento de Israel do lado de movimentos terroristas inimigos do grupo-partido libanês Hezbollah em países como a Síria e a Jordânia.

E as consequências para o Brasil ??

1. Econômicas:

Preços do Petróleo e a fornecimentos de produtos tecnológicos : A instabilidade no Oriente Médio frequentemente leva a aumentos nos preços do petróleo. Como o Brasil é um importador de petróleo, um aumento nos preços pode resultar em inflação e aumento dos custos de produção e transporte.

Comércio Exterior: A guerra pode afetar o comércio exterior do Brasil, especialmente se houver interrupções nas rotas de navegação pelo Canal de Suez, um ponto estratégico para o comércio global.

2. Políticas Política Externa:

O Brasil pode enfrentar pressões internacionais para se posicionar sobre o conflito. Dependendo de sua posição, pode haver impactos nas relações diplomáticas tanto com países do Oriente Médio quanto com potências ocidentais. Política San Tiago Dantas, também conhecida como Política Externa Independente.

Opinião Pública:

A guerra pode polarizar a opinião pública no Brasil, com diferentes grupos defendendo posições **pró-Israel ou pró-Palestina**, o que pode influenciar o discurso político interno.

3. Diplomáticas

Relações Bilaterais:

O Brasil pode ver suas relações bilaterais com países do Oriente Médio afetadas, dependendo de suas declarações e ações em relação ao conflito. A diplomacia brasileira precisará equilibrar seus interesses econômicos e políticos na região.

4. Segurança

Terrorismo:

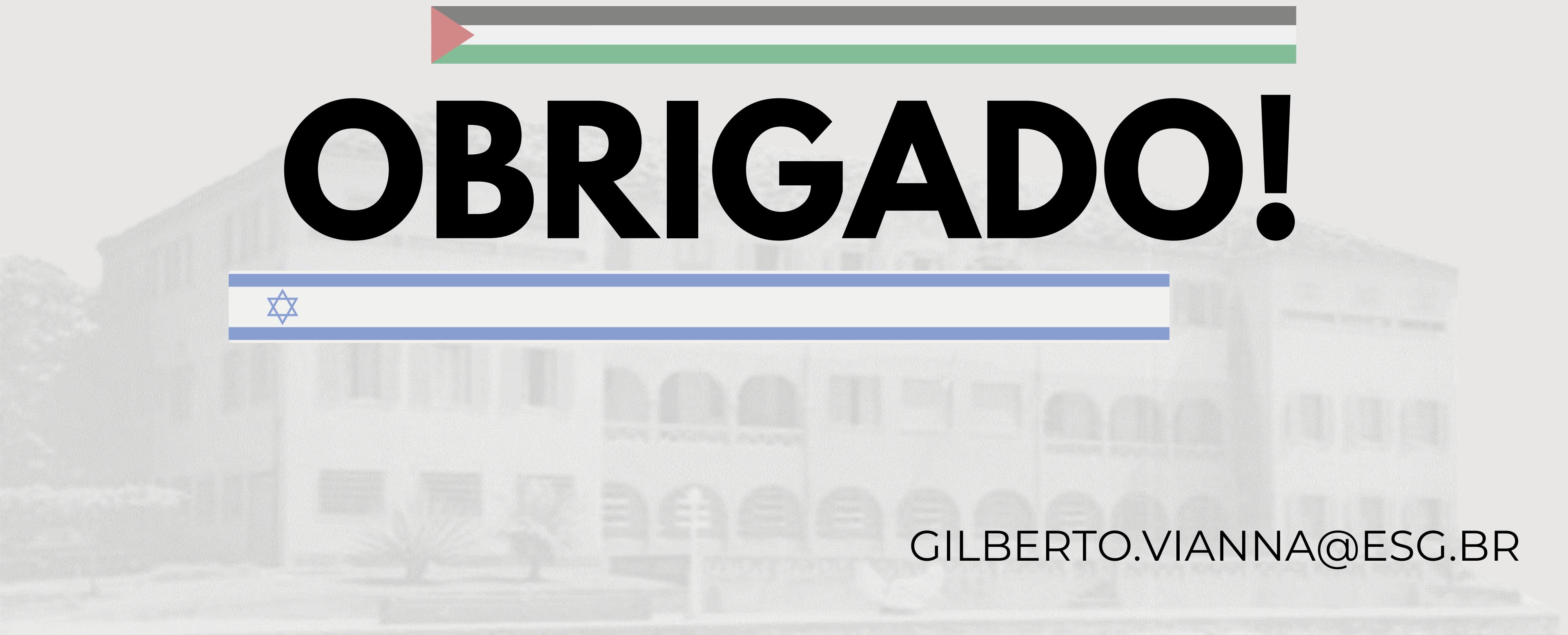
A intensificação do conflito pode aumentar o risco de atos terroristas globais, o que pode levar o Brasil a reforçar suas medidas de segurança e vigilância.



“ —

**QUANDO A GUERRA SE Torna LONGA,
A DEMORA TEMPORAL DE VENCER UMA
CONTENDA OU DE NEUTRALIZAR OS
INIMIGOS, FAZ COM QUE O TEMPO
SEJA INIMIGO DOS QUE DEIXAM AS
OPORTUNIDADES DE VITÓRIAS
DECISIVAS PASSAR! ”**





OBRIGADO!

GILBERTO.VIANNA@ESG.BR